

Land Innovation Fund financia seus primeiros projetos

Fundo foi criado em 2019, a partir de um aporte inicial de US\$ 30 milhões realizado pela Cargill

Por Fernando Lopes — De São Paulo

22/03/2021 05h01 · Atualizado há 2 dias

Criado em 2019 a partir de um aporte inicial de US\$ 30 milhões realizado pela multinacional americana Cargill, o Land Innovation Fund, gerenciado pela Chemonics International, definiu seus primeiros parceiros e começa a tirar seus projetos do papel.

O fundo tem por objetivo apoiar iniciativas capazes de incentivar que a cadeia produtiva da soja seja cada vez mais sustentável e livre de desmatamento, e que gerem impacto econômico e socioambiental positivo em áreas agrícolas de três biomas prioritários na América do Sul: o Cerrado, o Gran Chaco e a Amazônia.

Segundo Carlos E. Quintela, diretor do Land Innovation Fund, foram selecionados na fase inicial os cinco primeiros parceiros para o desenvolvimento de projetos - que receberão, em conjunto, entre R\$ 8 milhões e R\$ 9 milhões -e, na semana passada, foi anunciada a primeira ação concreta.

Em parceria com o hub de inovação AgTech Garage, a Chemonics abriu inscrições para o primeiro ciclo do programa “Soja Sustentável do Cerrado - fomentando o empreendedorismo e a inovação para a produção de soja livre de desmatamento”, para a definição das startups e pesquisadores que contribuirão com a empreitada, que contará inicialmente com cerca de R\$ 2,2 milhões.

O fundo também já tem como parceiros a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), maior associação de produtores do oeste do Estado, o Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia (Cimatec) do Senai, sediado em Salvador, o think thank Agroicone, que tem como uma das frentes de atuação o desenvolvimento de políticas públicas que incentivem a agricultura sustentável, e a Fundação Solidariedad Latinoamericana (FSLA), especializada no desenvolvimento de cadeias agropecuárias sustentáveis.

Segundo Quintela, parceiros e projetos estão sendo definidos com base em três vetores principais: inovação, foco na propriedade rural e a premissa de que “problemas complexos exigem soluções complexas” - daí porque o fundo também tem tolerância a risco, fator inerente à busca por soluções inovadoras.

O executivo diz que já estão sendo desenvolvidos projetos com todos os parceiros, não só com a AgTech Garage - que conta com o apoio da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação (Embrapii). Com o Cimatec, por exemplo, está sendo criado um sistema de inteligência territorial e de monitoramento ambiental, além de outras ações que envolvem a Aiba e o braço brasileiro da FSLA. O Agroicone, por sua vez, já está em contato com os governos estaduais da região do “Matopiba” (confluência entre Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) em busca de incentivos fiscais a iniciativas sustentáveis.

Quintela afirma que a ideia é ampliar o fundo com a atração de novos investidores e parceiros. “Não queremos deixar boas ideias na mesa, sempre tendo em vista quatro caminhos: finanças, produção, conservação/restauração e engajamento”, diz ele. O executivo reforça que deixar a vegetação em pé tem que virar um ativo dos produtos, com geração de renda e mitigação de risco.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

Lembra dela? Respire fundo antes de ver como ela está agora

LAWYERSFAVORITE

LINK PATROCINADO

Tudo que você precisa sem sair de casa. Um novo jeito de fazer supermercado.

SHOPPER.COM.BR

LINK PATROCINADO

O que você vê nesta imagem diz muito de você

EQUITY MIRROR

LINK PATROCINADO

Sapatilha desenvolvida na Austrália chega ao Brasil e garante proteção em praias e cachoeiras

MOSALI

Saiba Mais

LINK PATROCINADO

O carro novo de Carla Diaz mostra o quão rica ela é

MISS PENNY STOCKS

LINK PATROCINADO

Chrissy Metz perdeu muito peso e está mais bonita do que nunca

LIFE INDIGO